

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2020



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2020



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Kyriakos Savvopoulos (Oxford University), José Manuel Alba (Universidad de Jaén), Maria Fernanda Brasete (Universidade de Aveiro), Maria Jose López Grande (Universidad Autónoma de Madrid), Matheus Trevizam (Universidade Federal das Minas Gerais), Miguel Ángel Novillo López (Universidad Complutense de Madrid), Mona Haggag (Alexandria University), Nelson Henrique da Silva Ferreira (Universidade de Coimbra), Núria Castellano i Solé (Universidad de Murcia), Paulo Sérgio Ferreira (Universidade de Coimbra), Pietro Li Causi (Università degli Studi di Palermo), Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Susana Marques Pereira (Universidade de Coimbra).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2020

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 UNA GENEALOGIA DEL SUJETO DEL DESEO

Foucault y la sexualidad de los Antiguos

A GENEALOGY OF THE SUBJECT OF DESIRE.

Foucault and Sexuality in Antiquity

María Cecilia Colombani

35 LA IMAGEN DE CAYO JULIO CÉSAR EN EL CINE

CAIUS IULIUS CAESAR'S IMAGE IN THE CINEMA

Miguel Ángel Novillo López

53 ESTUDOS

ARTICLES

55 THE LACHISH RELIEFS

The programmatic representation of the king

at war under Sennacherib

OS RELEVOS DE LACHISH

O programa de representação do rei na guerra sob Senaquerib

Violeta d'Aguilar

87 A PRODUÇÃO DO VIDRO NO EGIPTO DO IMPÉRIO NOVO

À LUZ DOS DADOS ARQUEOLÓGICOS E ANALÍTICOS

GLASS PRODUCTION IN NEW KINGDOM EGYPT IN LIGHT

OF THE ARCHAEOLOGICAL AND ANALYTICAL DATA

Francisco B. Gomes

121 A IDEIA DE HISTÓRIA SEGUNDO OS ARQUIVOS REAIS DE MARI

THE HISTORICAL CONCEPTION OF THE ROYAL ARCHIVES OF MARI

Maria de Fátima Rosa

- 145 THE ANTHROPOID WOODEN COFFIN OF DIDYME
FROM GRECO-ROMAN EGYPT
O ATAÚDE ANTROPOMÓRFICO DE DIDÍME DO EGIPTO GRECO-ROMANO
Ahmed Derbala e Rogério Sousa
- 175 TESEU, O PARADIGMA DO ATENIENSE ÁRISTOS
Testemunhos de Pausânias e Plutarco
THESEUS, THE PARADIGM OF THE ATHENIAN ÁRISTOS
Testimonies from Pausanias and Plutarch
Maria de Fátima Silva
- 203 ECONOMIC ACTIVITIES CREATING ARCHETYPES
FOR TRADITIONAL ABSTRACT LANGUAGE:
The farmer as the good man in the roman 'Agricola Instructions'
A ATIVIDADE ECONÓMICA COMO FONTE IMAGÉTICA DE LINGUAGEM SIMBÓLICA:
O bom agricultor das instruções agrícolas romanas
Nelson Henrique da Silva Ferreira
- 229 A IMPORTÂNCIA RIBEIRINHA DE MIRAGAIA (PORTO)
NO PERÍODO DA ROMANIZAÇÃO
THE RIVERSIDE IMPORTANCE OF MIRAGAIA (OPORTO)
IN THE ROMANIZATION PERIOD
Ana Isabel Lino
- 251 SAKURA NO PAÍS DAS MITOLOGIAS:
Storytelling mitológico e reino encantado
SAKURA IN MYTHLAND:
Mythological storytelling and wonderland
Sílvia Catarina Pereira Diogo

271 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 273 THE MORTEXVAR PROJECT
Valuing variability in the ancient Egyptian mortuary texts
Carlos Gracia Zamacona
- 281 MYTH, HISTORY, AND METAPHOR IN THE HEBREW BIBLE
Por Paul K.-K. Cho
José Augusto Ramos

295 UM NOVO OLHAR SOBRE O MEDITERRÂNEO ANTIGO:
A perspectiva de J. G. Manning

Elisa de Sousa

305 ROMA NOSSO LAR:
Tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)

Ália Rodrigues

313 RECENSÕES

REVIEWS

419 IN MEMORIAM

425 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

(e que lança uma plataforma para futuros estudos, relacionados com o colecionismo e a difusão destes materiais pelo mundo) e um outro de artistas gregos antigos, particularmente útil para o estudo dessas personalidades e figuras históricas, na maioria das vezes mal conhecidas.

Resta-nos agradecer publicamente a Olga Palagia, Professora Emérita de Arqueologia Clássica, o monumento bibliográfico que concretizou e que doravante será um marco fundamental para todos os que se interessarem pela história da arte clássica em geral, da escultura grega antiga, em particular.

Nuno Simões Rodrigues

*CH/CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra*

ROBIN OSBORNE (2018), *The Transformation of Athens. Painted Pottery and the Creation of Classical Greece*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2018, 323 pp. ISBN 9780691177670 (€ 43.80).

Em 2018, com a chancela da Princeton University Press, foi dado à estampa um novo livro que versa sobre a temática da pintura grega sobre cerâmica. O estudo, é da autoria de Robin Osborne, professor de História Antiga, com especial interesse na Grécia antiga, sobre a qual já publicou vários trabalhos. A presente investigação tem por objetivo uma visão mais atenta e próxima sobre as alterações desenvolvidas pelos artistas da antiguidade, no que se refere à representação das cenas selecionadas pelos pintores e de como elas evidenciam a moral, a política e a estética na época coeva. Os estudos existentes sobre pintura grega em cerâmica, figuras negras e vermelhas, centram-se na observação do estilo patente na pintura, na identificação do pintor, do oleiro ou dos dois e no estudo da mitologia representada na iconografia pictórica. Através da investigação desenvolvida, o autor pretende reescrever a história e em especial a história da arte dando-nos uma nova perspetiva sobre a passagem e as diferenças entre a arte arcaica e a arte clássica. Como se dá a transformação, o porquê das alterações da preferência do artista em determinadas cenas, em detrimento de outras, são algumas das perguntas à volta das quais R.O. centra o seu estudo.

Em termos metodológicos, e para melhor compreensão da arte grega e desenvolvimento do estudo apresentado na monografia em recensão, R.O. limita a análise ao período que medeia o final da época arcaica e início da época clássica. Estruturalmente apoia-se nas pesquisas efetuadas por Michael Baxandall, que, para o autor, alarga a compreensão do estilo pictórico, em forma e conteúdo (pp. 4-6).

A obra divide-se em três grandes capítulos, antecidos por um índice, lista de figuras, lista de peças, abreviaturas e prefácio.

O primeiro capítulo divide-se em dois temas, a saber: “The Art of Transformation” e “Athenian Pottery and Athenian Culture”. No primeiro tema o autor reflete sobre as formas díspares de trabalho de cada pintor, ressaltando o traço e as preferências composicionais que identificam cada artista ou escola. Pretende ainda, R.O., responder à pergunta “Porquê?”: Porque é necessário distanciarmo-nos da forma como a história da arte grega foi escrita até agora? Porque temos de

renovar o olhar quando observamos a arte grega? O segundo tema do capítulo é reservado à explanação das razões que levaram o autor a acercar-se de uma nova abordagem, que lhe permitisse reescrever a história da arte da Antiguidade Clássica. Para o efeito foi escolhido um período temporal cujo número de cerâmicas sobreviventes fosse considerável. Para o autor, é necessário abandonar a interpretação existente, atendendo a que é limitada e redutora, por se centrar no estudo dos artistas, ignorando, por completo, as razões que levaram os pintores a escolher determinados temas, em detrimento de outros. De acordo com a exposição de R.O., a arte ateniense, em especial a pintura sobre cerâmica, tinha como alvo preferencial a sociedade ateniense, não havendo uma correlação intrínseca entre a forma e o conteúdo da mensagem com o contexto a que se destinava a peça artística. Ou seja, um mesmo tema poderia ser pintado em um vaso que se destinasse a um ambiente doméstico ou religioso, sem que isso deflagrasse em restrições criativas para o artista (pp. 42, 49).

O segundo capítulo está dividido em seis temas, não sendo nenhum deles mitológico, a saber: “Changing the Gymnasium”, “Changing Guard”, “Courting Change”, “Sacrificing Change”, “Drinking to and Reveling in Change” e “The Changing City of Satyres”. Ao longo dos cinco primeiros temas R.O. analisa os assuntos sobre os quais recaíram a preferência dos pintores da Antiguidade, observando, para o efeito, de que maneira foi alterada a representação das cenas, ao longo do período em estudo. O que levou a que os artistas passassem a dar mais importância ao atleta, em detrimento do evento atlético? Possivelmente porque, segundo o autor, em termos sociais, o atletismo passou de competitivo para educacional, no período temporal em análise. R.O. defende que as transformações observadas nas cenas pictóricas poderão testemunhar as mudanças de visão da sociedade coeva, sobre o mundo que as cercava (pp. 147, 167). Ao comparar a realidade histórica com as representações pictóricas, o autor conclui que a popularidade de certas imagens, durante um determinado período histórico, não está intrinsecamente relacionada com as mudanças sociais e políticas desse mesmo espaço temporal. Os pintores desenvolvem os temas, que consideram pertinentes, de acordo com o entendimento que tinham em relação a uma determinada ação, ou seja, um atleta representaria o ideal que os jovens deveriam atingir ao integrarem determinada atividade (pp. 116, 120, 247).

O terceiro capítulo divide-se em três temas, a saber: “Morality, Politics and Aesthetics”, “The Road Not Taken” e “The Transformation of Art”. Os últimos três temas, da monografia, foram reservados ao estudo da interação entre pintura e escultura, das mudanças na iconografia da vida diária e da relação entre arte e desenvolvimento da democracia ateniense. A noção de identidade pública e pessoal é, habilmente, articulada com a iconografia patente na pintura sobre cerâmica. A alteração que a arte, pintura e escultura, sofreu ao longo do tempo que medeia o final do séc. V a.C. e meados do séc. IV a.C. poderá espelhar a lenta transformação política e social que ocorreu durante o mesmo período temporal. Embora, no caso da pintura, as alterações sejam mais céleres na construção do discurso a atingir o observador, ao contrário do que acontece com a escultura (pp. 218, 227).

A finalizar o volume encontramos uma extensa e útil bibliografia, um índice remissivo organizado alfabeticamente

A obra em apreço mostra-se um excelente instrumento de trabalho para quem se interessa pela Antiguidade Clássica, em geral, e pela pintura grega em particular, ajudando o leitor a desenvolver um novo olhar sobre as peças que analisa. No entanto, salientamos algumas imprecisões que

povoam o livro, das quais enfocamos a utilização de frases que remetem o leitor para acontecimentos gerais sem os quantificar e enquadrar com o assunto em estudo (p. 36). De facto, o autor utiliza um grande número de imagens para apoiar a tese que defende, no entanto, não quantifica, ao longo do livro, a representatividade do tamanho da amostra, no contexto das cerâmicas conhecidas.

Para concluir destacamos a profícua utilização de imagens ilustrativas sobre os assuntos em debate, enquadrando-as com a análise. A opção do autor em colocar imagens a preto e branco ao lado do texto e de reunir uma selecção a cores no final do segundo capítulo é de louvar, no entanto, esta opção, peca por o autor não ter incluído nesta escolha todas as imagens de cerâmica pintada utilizadas ao longo do livro, tendo apenas, em consideração as que constam na lista inicial de peças.

Isabel M. C. Santos

Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

WILLIAM. A. P. CHILDS (2018), *Greek Art and Aesthetics in the Fourth Century B.C.* Princeton, Princeton University Press, 516 pp. ISBN 978-0-691-17646-8 (€ 67.55)

Este livro representa o maior elogio que pode ser feito à arte grega do século IV a.C., na sua relação com a historiografia e mitologia gregas, a filosofia e a iconografia, e sobretudo à obra artística como documento vivo de cujo espírito de seu tempo extrai a sua maior riqueza.

Como indica o título, a estética é componente de peso na feita desta investigação, em que o A. deita mão de uma série de ferramentas de análise arqueológica e iconográfica envolvidas numa solução pós-estruturalista que dá conta dos padrões e flutuações do período, num exercício puramente cognitivo e literário, meticulosamente fundamentado, claro e rotundo, a que acresce uma sólida retaguarda de fontes académicas.

O livro estrutura-se em nove capítulos, e por toda a obra paira uma preocupação pela periodização fiel dos objectos de estudo: até ao capítulo 6 o A. discorre avidamente sobre escultura (donde sobressaem estátuas isoladas, estátuas em grupo, relevos votivos, estelas funerárias, plintos), arquitectura (sobretudo santuários mais significativos da época e seus templos na sua comunhão com representações pictóricas), cerâmica (especialmente no que diz respeito aos cenários, à variação da figura humana e tipos), pintura (mural, principalmente tumular) e mosaico. Do capítulo 7 em diante, Childs acalenta o nosso espírito leitor com uma análise votada às dimensões psicológica e conceptual do *diorama* artístico, subjugadas à *paragone* da estátua canónica, imperturbada, copiosamente disposta na esfera pública para contemplação, e mais tarde discorre sobre a esfera privada, rica, luxuosa, exótica pelo ornamento de expressão oriental.

Posto o índice, o aparelho metodológico do A. parece organizar-se da seguinte maneira: a cada capítulo correspondem vários quadros de documentos, devidamente compartimentados em escultura, arquitectura, cerâmica e pintura ocasionalmente. Estes quadros parecem variar em função de uma hierarquia de valores: o A. dá listas de monumentos, esculturas, todo o tipo de peças, e em torno destas discorre com agudeza: destacam as problemáticas de identificação e tema, tipologia, forma, estilo, função, original, cópia, etc. Depois, introduzem-se novas peças à colação, comparadas



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA